

INTRODUÇÃO ÀS AUDITORIAS OPERACIONAL E GESTIONAL EM UNIDADES HOSPITALARES

Visão de um Administrador

O Modelo de Carlos Matus para sistemas de direção para organizações complexas e o Modelo proposto pelo autor deste ensaio, baseado no Balanced Scorecard, de Kaplan e Norton.

Mauro Pi Farias

Controlador de Recursos Públicos TCEES

Profissional Certificado em Administração Pública - FGV

Membro da AMA, American Management Association e

OLA, Organização Latino-americana de Administração

Profissional da Administração na Latino América, título conferido pela OLA

E-mails:

mpfariasr@aol.com.br

mauropifarias@bol.com.br

Introdução

Este ensaio objetiva apresentar ao TCEES - Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo algumas informações que permitam estudos referentes à implantação da Auditoria Operacional, citada na legislação dos TCs.

Ao invés de redigir e encaminhar uma proposta, achei por bem formalizá-la através de um "Texto para Discussão" / ou outra forma que o NPO - Núcleo de Planejamento, Orçamento e Gestão julgar adequada.

Assim, haverá a possibilidade de discussão do assunto, a começar pelos colegas que integram equipes externas de auditoria, quer em órgãos do Governo Estadual, quer em Prefeituras Municipais.

A reboque, forçosamente, situar-se-á a Auditoria Gestional.

A minha participação no grupo de trabalho encarregado de propor diretrizes para o Controle Externo no TCEES foi a grande vertente de motivação.

Adepto do pragmatismo, sei que interesse, aliado a algumas fontes de informação, algum tempo disponível e criatividade podem configurar "start ups".